

Pós-graduações *lato sensu* da Faculdade de Enfermagem/UFPel: breve análise documental¹

*Lato sensu postgraduation from the Nursing School of UFPEL: a brief documental
analysis*

Postgrado lato sensu de la Facultad de Enfermería/UFPEL: breve análisis documental

Caroline Lemos MARTINS², Bruna Knob PINTO³, Mariangela Uhlmann SOARES⁴, Franciele Budziareck
das NEVES⁵, Maira Buss THOFEHRN⁶

RESUMO

Objetivo: identificar as especializações realizadas na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, durante os 40 anos de sua fundação. **Método:** análise documental, desenvolvida por meio da análise dos títulos e resumos de trabalhos de conclusão de curso, documentos escritos (livros e artigos científicos), atas de reuniões e fotografias. A análise dos dados ocorreu por meio da construção de um documento para coleta dos dados. **Resultados:** foram realizadas 15 turmas de especialização, entre os anos de 1992 a 2012, com foco a formação de recursos humanos nas áreas de Saúde Comunitária, Enfermagem, Atenção Psicossocial e Saúde da Família, contando com um total de 369 discentes. **Considerações Finais:** Esta análise documental permitiu identificar as especializações realizadas, bem como os profissionais de diferentes áreas que escolheram a Faculdade de Enfermagem como polo de qualificação para sua atuação no campo da saúde.

Descritores: Enfermagem; Especialização; Desenvolvimento de pessoal.

ABSTRACT

Objective: to identify the specialties provided in the Nursing School of Federal University of Pelotas during 40 years of establishment. **Method:** this is a documental analysis, which was developed through analysis of titles and abstracts of final papers, written documents (books and scientific articles), records of meetings and photographs. Data analysis was carried out through the elaboration of a document for data collection. **Results:** 15 classes of specialization were accomplished between 1992 and 2012, which focused on the formation of human resources in the field of Communitarian Health, Nursing, Psychological Assistance and Family Health, which totalized 369 students. **Final Considerations:** this documental analysis enables to identify the specializations performed; as well, the professionals from different fields that have chosen to participate of the Nursing School as a way to specialize for their operation on the health field.

Descriptors: Nursing; Specialization; Staff development.

¹Artigo elaborado para edição suplementar Faculdade de Enfermagem da UFPEL - 40 anos.

²Enfermeira. Mestre em Ciências. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Enfermeira da Prefeitura Municipal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. E-mail: kroline_lemos@hotmail.com

³Enfermeira. Mestre em Ciências. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPEL e Enfermeira da Prefeitura Municipal do Capão do Leão, Capão do Leão, RS, Brasil. E-mail: brunaknob@hotmail.com

⁴Enfermeira. Mestre em Ciências. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPEL, Pelotas, RS, Brasil. E-mail: mariangela.soares@gmail.com

⁵Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da UFPEL, Pelotas, RS, Brasil. E-mail: fran.bnvs@gmail.com

⁶Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada I da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Pelotas, RS, Brasil. E-mail: mairabusst@hotmail.com

RESUMEN

Objetivo: identificar las especializaciones realizadas en la Facultad de Enfermería de la Universidad Federal de Pelotas, durante los 40 años de su fundación. **Método:** análisis documental, desarrollado por medio de análisis de títulos y resúmenes de trabajos de conclusión de curso, documentos escritos (libros y artículos científicos), actas de reuniones y fotografías. El análisis de datos ocurrió por medio de la construcción de un documento para la recolecta de datos. **Resultados:** fueron realizadas 15 turmas de especializaciones, entre 1992 y 2012, con foco en la formación de recursos humanos en las áreas de Salud Comunitaria, Enfermería, Atención Psicosocial y Salud de la Familia, un total de 369 discentes. **Consideraciones Finales:** este análisis documental permitió identificar las especializaciones realizadas, así como los profesionales de distintas áreas que prefirieran la Facultad de Enfermería como polo de calificación para su actuación en el campo de la salud. **Descriptores:** Enfermería; Especialización; Desarrollo de personal.

INTRODUÇÃO

As atuais tendências do mercado econômico e as novas configurações do trabalho na sociedade contemporânea da informação e do conhecimento e das tecnologias avançadas, contribui para a redução da empregabilidade.¹ O reflexo disso é a exigência de permanente requalificação como condição de trabalho, requerendo a expansão da oferta de cursos superiores de graduação e pós-graduação *lato e strictu sensu*. Na área da saúde, conforme os modelos de atenção e o aumento do poder aquisitivo e o consequente entendimento frente aos seus direitos, a população tem requerido da sociedade uma força de trabalho cada vez mais especializada e resolutiva frente as suas necessidades de vida e de saúde.

Neste contexto, como as demais profissões, a enfermagem também tem buscado qualificar-se, visando contemplar essas exigências e a melhoria da assistência prestada. Desde a inauguração da primeira escola de enfermagem no país, no século XX, percebe-se o aumento significativo do número de instituições de ensino superior de enfermagem no Brasil, permitindo que, a cada ano,

novos profissionais sejam inseridos no mercado de trabalho. Dessa forma, a educação em enfermagem, seja em nível de graduação ou pós-graduação, reflete positivamente no processo de modernização e desenvolvimento da atenção à saúde da população, por capacitar e qualificar os profissionais para atender as diversas demandas de saúde e para a consolidação da enfermagem como ciência, além da tecnologia e inovação em enfermagem.²

Pesquisa realizada no ano de 2013, sobre o perfil da enfermagem brasileira, revela que no Rio Grande do Sul, 18% da força de trabalho em enfermagem é constituída por profissionais enfermeiros. Desses, 80% possuem formação de pós-graduação, sendo que 64% possuíam especialização, 16% mestrado acadêmico, 8% doutorado, 6% residência, 5% mestrado profissional e 0,5% pós-doutorado. Esses dados mostram a importância da qualificação dos profissionais de enfermagem por meio de cursos de pós-graduação, com destaque para cursos de especialização.³

Diante disso, não há dúvidas de que um novo olhar tem sido dado à

qualificação profissional no Brasil. A busca pela qualificação da equipe de enfermagem busca a sobrevivência no mercado de trabalho, além de objetivar a melhora da oferta de serviços de saúde de qualidade à população.⁴

Apesar da pós-graduação ter como princípio e objetivo central a formação para atuação na vida acadêmica, considera-se que é uma importante oportunidade de transformação e de contribuição para o aprimoramento dos profissionais da área da saúde, bem como, de outras áreas. Destaca-se como benefícios para os profissionais que possuem pós-graduação o maior reconhecimento profissional, recompensa financeira e maior criticidade, além de atender as exigências do mercado de trabalho.⁵

Nessa perspectiva, a Faculdade de Enfermagem (FEN) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no ano de 1995, integrou-se à proposta de inclusão de cursos de pós-graduação para os profissionais da saúde, iniciando um programa de especialização na modalidade de ensino a distância, com objetivo de qualificar os enfermeiros no seu cotidiano profissional, almejando uma prática inovadora.⁶ Entre as áreas de conhecimento de maior investimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* dessa instituição, destaca-se a saúde pública/comunitária e a saúde mental, as quais tiveram por objetivo formar recursos humanos capacitados a partir da prática profissional, de forma a contribuir para maior resolubilidade nos atendimentos prestados à comunidade. Assim, já foram realizados 16 cursos de pós-graduação

nas áreas de Saúde Comunitária, Projetos Assistências em Enfermagem, Atenção Psicossocial e Saúde da Família. O presente artigo tem por objetivo identificar as especializações realizadas na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, durante os 40 anos de sua fundação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para responder ao objetivo do estudo, optou-se por uma pesquisa documental, a qual permite a valorização de documentos como forma de extrair, resgatar e contextualizar objetos históricos e socioculturais ainda pouco estudados. A pesquisa documental favorece a observação do processo de maturação/evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outros.⁷

Como vantagens do método de análise documental, têm-se o baixo custo e a estabilidade das informações por serem “fontes fixas” de dados e pelo fato de ser uma técnica que não altera o ambiente ou os sujeitos. Quanto às limitações, destacam-se a falta da vivência do fenômeno para melhor representá-lo e a possível falta de objetividade.⁸

Para a coleta dos dados das especializações realizadas na FEN/UFPel, foi construído um instrumento, elaborado pelas autoras, contendo as seguintes informações: tipo de especialização, ano de início e término, sexo do discente, profissão, título do trabalho, orientador, objetivo, assunto e metodologia (Modelo em anexo). Para a obtenção dessas informações foram resgatados

os trabalhos de conclusão de curso, livros e artigos científicos produzidos a partir das especializações. Também foi realizada a coleta de dados documentais em atas, arquivos e fotografias pertencentes ao Programa de Pós-graduação e presentes na biblioteca e na sala de estudos desta faculdade. A coleta ocorreu em dois momentos: nos meses de julho e agosto de 2011 - onde os dados foram apresentados no evento em alusão à comemoração dos 35 anos da Faculdade de Enfermagem da UFPel - e nos meses de abril e maio de 2016, momento no qual os dados foram revisados e atualizados.

Por se tratar de uma pesquisa documental, não foi necessário encaminhar projeto ao comitê de ética em pesquisa, mas buscou-se atender a Resolução 466/2012⁹ e o código ético dos profissionais de enfermagem. Desta forma, manteve-se o anonimato dos discentes pesquisados e nenhum sujeito foi entrevistado.

Para facilitar a análise dos dados, estes foram agrupados conforme o tipo de especialização, sendo posteriormente, realizada a análise descritiva dos mesmos.

RESULTADOS

A análise dos dados encontrados permitiu a identificação de que durante o período de 1992 a 2012, foram realizadas e concluídas, 16 turmas de especialização, totalizando 369 alunos. Para organização dos resultados encontrados para cada especialização, essas serão apresentadas separadamente, sendo divididas em subtítulos. Para cada especialização será apresentado um breve relato sobre o surgimento, ano

de início e término, objetivo e a análise do perfil dos discentes e dos trabalhos de conclusão de curso encontrados.

Especialização em Saúde Comunitária

A primeira especialização realizada pela FEN/UFPel foi a Especialização em Saúde Comunitária, a qual tinha por objetivo desenvolver o ensino em conformidade com a pesquisa e extensão. Teve início no ano de 1992 e seu término deu-se em 1993, tendo 25 egressos. Infelizmente, durante a realização de análise documental, não foram encontrados registros sobre os trabalhos de conclusão deste curso de especialização, porém, foram encontrados (em um quadro nas dependências da faculdade) somente os nomes de 19 (76%) estudantes, possibilitando identificar que se tratavam de 17 (89%) mulheres e dois (11%) homens.

Especialização em Enfermagem da Região Sul - ESPENSUL

A Especialização em Projetos Assistenciais em Enfermagem buscou transformar a prática assistencial de enfermagem através da reflexão frente a realidade cotidiana vivenciada pelo enfermeiro/discente, visando promover esclarecimentos sobre o processo de trabalho de enfermagem. Este curso foi o resultado da articulação entre seis universidades públicas federais - Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Fundação Universidade do Rio Grande (FURG), Universidade Federal de

Pelotas (UFPEL) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - da região Sul do país, para formar uma rede de pós-graduação em Enfermagem.

Desenvolveu-se, desta forma, no ano de 1991, a Rede de Pós Graduação em Enfermagem da Região Sul (REPENSUL) e, posteriormente, a Especialização em Enfermagem da Região Sul (ESPENSUL). Na FEN/UFPEL, o curso iniciou no ano de 1996, com aulas semipresenciais, tendo como público alvo enfermeiros atuantes em instituições de saúde públicas e privadas. O foco principal da ESPENSUL foi à utilização da metodologia de pesquisa Convergente Assistencial.¹⁰

Ao realizar o levantamento documental dos anos de 1996 a 2007, período em que esta especialização foi oferecida na instituição, foram encontrados registros da realização de cinco turmas, que contaram com 130 discentes. Desses, 122 (94%) eram do sexo feminino e oito (6%) do sexo masculino.

Os trabalhos de conclusão de curso foram desenvolvidos a partir de um projeto assistencial vinculado ao local de trabalho de cada enfermeiro. Porém, foram localizados os registros de apenas 77 (59%) discentes que, divididos em duplas, trios, quartetos ou quintetos, desenvolveram 30 trabalhos e foram orientados por 19 diferentes professores.

Os objetivos dos estudos visaram, em sua maioria, a busca pela melhoria da qualidade da assistência de enfermagem em seus diversos aspectos, por meio do incentivo a comunicação interpessoal e a

promoção da educação continuada da equipe de enfermagem. Quanto ao referencial teórico utilizado, a maioria dos estudos foi embasada em teorias de enfermagem, sendo encontradas citações de sete teorias, divididas em 25 trabalhos, conforme apresentado na figura 01.

Cinco estudos (17%) utilizaram teorias não pertencentes à enfermagem, como a Teoria dos Grupos Operativos, do psicanalista Enrique Pichon-Rivière, que serviu de embasamento teórico a três trabalhos; um empregou a Teoria da Educação Permanente, do educador Pierre Furter e, um trabalho utilizou a Teoria do Condicionamento Operante, desenvolvida pelo psicólogo Burrhus Frederic Skinner. Um estudo não mencionou o referencial teórico utilizado.

A coleta dos dados dos trabalhos de conclusão de curso, na sua maioria, ocorreu por meio da realização de estudos de casos, entrevistas com equipes de enfermagem, discussões em grupo e a análise das evoluções de enfermagem nos prontuários de pacientes.

Após 10 anos do início da ESPENSUL, no ano de 2001, foi publicado um livro intitulado “(Re)significando a teoria e a prática de enfermagem”, o qual reuniu os trabalhos de conclusão de curso de enfermeiras assistenciais que realizaram seus estudos em cenários da prática de enfermagem e em seus locais de exercício profissional.¹¹

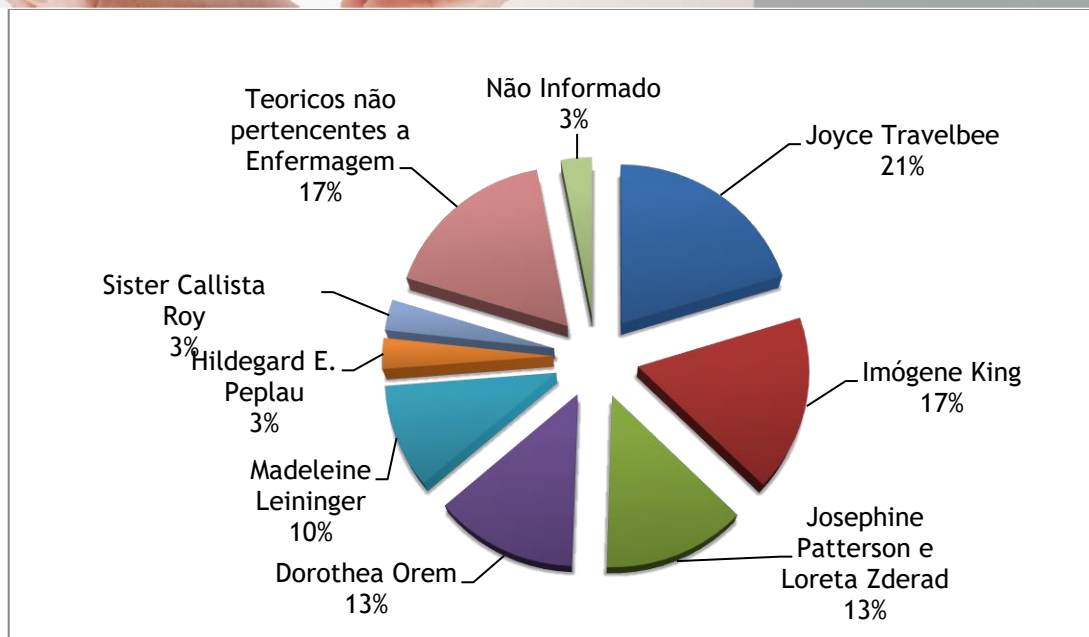


Figura 01. Teóricas de Enfermagem utilizadas como referencial metodológico nos trabalhos de conclusão de curso da ESPENSUL.

Especialização em Atenção Psicossocial

A Especialização em Atenção Psicossocial visava à qualificação de recursos humanos para atuação nesta área específica de atenção à saúde, no município de Pelotas/RS e região. A primeira turma foi realizada pela FEN/UFPel em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul e a Universidade Católica de Pelotas (UCPel), com o apoio da Associação dos Secretários e Dirigentes Municipais de Saúde (ASSEDISA) e do Ministério da Saúde - sendo este último a financiar os custos desta especialização. Além disso, essa especialização contribuiu para aproximação da FEN/UFPel com a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas/Maceió e a Universidade de Turim/Itália.

Ao término da primeira turma foi publicado um livro, intitulado

“Atenção Psicossocial no Sistema Único de Saúde”,¹² que apresenta a história das práticas em atenção psicossocial, pesquisas realizadas pelos alunos nos diferentes espaços de cuidado em saúde mental e reflexões sobre as práticas em atenção psicossocial, além de reunir artigos de pesquisadores convidados.

O levantamento documental revelou que a primeira edição deste curso foi realizada no ano de 2008. Participaram 76 profissionais, entre Enfermeiros, Psicólogos, Pedagogos, Sociólogos, Educadores Físicos, Professores de Artes Visuais, Assistentes Sociais, Terapeutas Ocupacionais, Nutricionistas, Artistas Plásticos e Músicos, sendo 70 (93%) do sexo feminino e seis (7%) do sexo masculino. Foram encontrados os registros de todos os trabalhos apresentados, sendo 24, os quais foram orientados por 12 facilitadores.

Os objetivos dos estudos visaram apresentar um resgate da história dos serviços de Atenção Psicossocial na cidade de Pelotas e região e das atividades desenvolvidas nestes locais, além de refletirem sobre a história da reforma psiquiátrica e sua importância no sistema de saúde do país. Com relação à metodologia, seis (25%) estudos eram de reflexão, seis (25%) relatos de experiência, três (13%) estudos descritivos, dois (9%) qualitativos, dois (9%) resgates históricos, dois (9%) estudos transversais, um (5%) estudo quantitativo e um (5%) analítico. A coleta dos dados ocorreu através de entrevistas narrativas, individuais ou em grupo com usuários e profissionais dos serviços de Atenção Psicossocial, pesquisa documental e relato de experiência.

A segunda edição desta especialização aconteceu no ano de 2011, resultante de um convênio entre a FEN/UFPel e o Ministério da Saúde. Teve como objetivo desenvolver uma Especialização em Atenção Psicossocial, como processo de educação permanente para os trabalhadores da rede de atenção psicossocial, uma capacitação para familiares (com a perspectiva de capacitar familiares de pessoas com transtorno psíquico para o cuidado de si e do familiar) e uma pesquisa de avaliação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) da região sul (CAPSUL II).

Os conteúdos teóricos foram ministrados por convidados especialistas nacionais e internacionais em Atenção Psicossocial. Além disso, a realização desta especialização

fortaleceu o intercâmbio com a *Università degli Studi di Torino* - Faculdade de Medicina e Cirurgia San Luigi Gonzaga - Itália, através do "Projeto de Cooperação Sanitária Itália-Brasil: formação de profissionais em reabilitação psicossocial".

Um dos principais produtos da segunda edição desta especialização foi a publicação de uma Edição Especial no *Journal of Nursing and Health* (JONAH) publicada em 2012, onde são apresentados uma série de artigos produzidos pelos alunos em parceria com seus orientadores. A análise documental deste curso foi realizada mediante a análise desta edição da revista e de documentos encontrados no setor de pós-graduação.

Com base nesses dados, 63 discentes estavam matriculados nesta turma, porém, foi possível obter acesso aos trabalhos finais de apenas 53, que foram publicados na forma de 20 artigos. Dos discentes que publicaram seu trabalho, 44 (83%) eram do sexo feminino e nove (17%) do sexo masculino. Quanto à formação dos discentes, esta compreendeu 11 profissões diferentes, conforme apresentado na Figura 02.

Do total de artigos publicados, 13 (65%) foram relatos de experiência, dois (10%) estudos quantitativos, um (5%) qualitativo, um (5%) artigo de atualização, uma (5%) revisão sistematizada, uma (5%) reflexão e um (5%) estudo de caso. Os principais assuntos abordados foram: recortes de pesquisas realizadas pela FEN/UFPel (CAPSUL, REDESUL e Perfil dos usuários de crack e padrões de uso em Pelotas/RS); a implementação de

serviços de saúde mental e a história dos CAPS de diferentes municípios do Rio Grande do Sul; a discussão de ações de saúde mental relacionadas a arte, a música e ao esporte; a importância do apoio matricial em saúde mental na Estratégia de Saúde da Família; reflexão sobre a relação entre internação psiquiátrica em hospital geral e a política de saúde mental brasileira; utilização do Projeto Terapêutico Singular no CAPS infantil;

o empoderamento na saúde mental no Brasil e em outros países; atuação dos profissionais na crise psiquiátrica; o uso das redes sociais por moradores de um residencial terapêutico; o acolhimento dos adolescentes em abrigos institucionais; a experiência de mulheres portadoras do vírus da imunodeficiência e a não amamentação e aspectos enfrentados pela família de pacientes oncológicos durante a internação hospitalar.

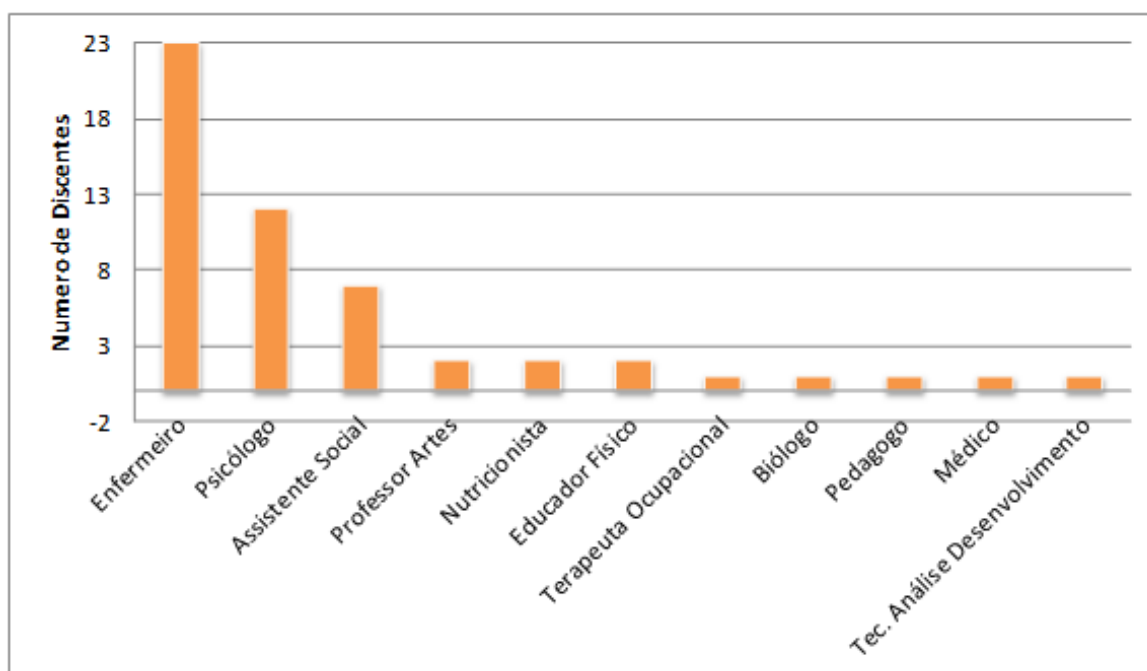


Figura 02. Análise da formação profissional dos discentes da segunda turma da Especialização em Atenção Psicossocial (2011/2012). Pelotas, 2016.

Especialização Multiprofissional em Saúde da Família

A Especialização Multiprofissional em Saúde da Família ocorreu por meio de parcerias entre a FEN, a Faculdade de Nutrição, a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Odontologia da UFPel. Teve como objetivo especializar, a nível de pós-graduação *Lato Sensu*, recursos humanos (enfermeiros, médicos, odontólogos e

nutricionistas) da área da saúde para atender as exigências de qualificação e expansão dos diversos cenários de trabalho de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Almejava fornecer subsídios para atuação em equipe, gestão e organização dos serviços de Atenção Primária à Saúde, bem como, melhorar a qualidade do cuidado e atendimento

prestados aos indivíduos e famílias. Para a conclusão desta turma, era necessário apresentar um trabalho monográfico e, posteriormente, encaminhá-lo em forma de artigo.

A turma de Especialização Multiprofissional em Saúde da Família ocorreu no período de 2008 a 2009, tendo 75 alunos, sendo 67 (89%) mulheres e oito (11%) homens. Quanto à categoria profissional, foram encontrados apenas 40 (53%) registros, sendo 26 (65%) enfermeiros, oito (20%) odontólogos, cinco (12%) nutricionistas e um (3%) médico, orientados por 23 facilitadores de diversas áreas.

A maior parte dos estudos utilizou abordagem quantitativa (86%), seguido da metodologia qualitativa (12%), quanti-qualitativa (1%) e revisão de literatura (1%). Em sua maior parte, os trabalhos de conclusão de curso avaliaram as ações realizadas pela equipe de enfermagem - referentes à puericultura, pré-natal e puerpério, Hipertensão (hipertensão e diabetes *mellitus*) e calendário vacinal -, estado nutricional, saúde bucal, atendimento a urgências, transtornos mentais, educação sexual, gerenciamento de resíduos de saúde, entre outros.

DISCUSSÃO

Frente aos resultados encontrados neste estudo, percebe-se que a FEN/UFPEL tem buscado qualificar recursos humanos para atender as exigências do mercado de trabalho e para auxiliar na melhoria da qualidade da atenção à saúde da população, por meio dos cursos *lato sensu* analisados. Nesse sentido, a formação de recursos humanos para a saúde auxilia positivamente no processo de modernização do país e no

desenvolvimento de profissionais capacitados conforme as demandas de saúde.²

A enfermagem como campo de conhecimento e saber específicos, tem marcado a história por meio da evolução e da conquista de espaços como profissão social, consolidando áreas temáticas e linhas de pesquisa mediante a formação de recursos humanos altamente qualificados e com atuação e domínios em várias dimensões e níveis de complexidade de saúde.^{2,13}

Observa-se que os cursos *lato sensu* realizados qualificaram diversos profissionais nas áreas temáticas de saúde comunitária, enfermagem, saúde mental e saúde da família, primando pelo trabalho interdisciplinar. Estudo com objetivo de identificar as expectativas de pós-graduandos de um Programa de Saúde Pública revelou que a composição multiprofissional dos discentes possibilitou a discussão de temáticas sob diferentes olhares e modos de interpretação, favorecendo de maneira significativa a interpretação das informações e a compressão da multiplicidade de significados dos discursos dos participantes.⁵

A enfermagem ao utilizar a interdisciplinaridade como elemento importante às suas práticas possibilita a formação de profissionais com uma visão mais global de mundo, em contraposição à fragmentação no fazer científico e situando seus saberes dentro de contextos complexos, como o social, cultural, político, psicológico e biológico. Assim, a enfermagem busca uma nova postura diante do conhecimento, por meio de conexões

com áreas diversas para qualificar o conhecimento científico e buscar uma visão integral.¹³

A interdisciplinaridade, para a enfermagem, pressupõe o respeito e o compromisso com a integralidade do homem em prol da totalidade/integralidade, cuja potencialidade viabiliza interações entre diferentes campos disciplinares, permitindo situar as suas práticas a partir de modos particulares de interpretações e complexidades.¹⁴

O eixo de produção teórica científica da enfermagem é compreendido como um processo dinâmico que tende a nascer da prática e que se reproduz na pesquisa, especialmente por meio da análise e do desenvolvimento de conceitos e teorias.¹⁵ Como pode-se observar, principalmente, na ESPENSUL, os enfermeiros na maior parte dos estudos, utilizaram teorias de enfermagem para qualificar e transformar a assistência de enfermagem. A utilização de teorias de enfermagem na prática assistencial permite uma visão ampla dos fenômenos, além de seus elementos constitutivos, possibilitando uma melhor reflexão sobre os aspectos relacionados ao cotidiano dos serviços.¹⁶

Considera-se que a elaboração de trabalhos monográficos a partir de referenciais teóricos da enfermagem, bem como, a divulgação desses trabalhos em forma de livros e artigos científicos pode contribuir para a consolidação do corpo de conhecimento da profissão e o reconhecimento da enfermagem como ciência. Ainda, não há dúvidas de que

os cursos *lato sensu* possuem relevância para qualificação e especialização dos profissionais, principalmente, por aperfeiçoar o conhecimento do profissional e atribuir-lhe o título de especialista, o que auxilia na melhoria da recompensa financeira e para atender as exigências do mercado de trabalho.⁵

Por fim, conforme os resultados do presente estudo, percebe-se que o estabelecimento de parcerias entre instituições nacionais e internacionais, contribui para o avanço do conhecimento científico, trocas de experiências e auxílio em práticas inovadoras na gestão dos serviços. Isto porque as parceiras internacionais entre universidades, principalmente na área de saúde pública, apresentam diferentes benefícios como a exposição a outras práticas, organizações e sistemas de saúde; conhecimento sobre a formação na área da enfermagem de diferentes países; oportunidades de estudos para discentes e pesquisadores de pós-graduação; pesquisas colaborativas e; aprendizagem mútua, além de serem extremamente valiosas e reservarem recompensas significativas para os participantes.¹⁷

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os dados apresentados pela análise documental, percebe-se que foram realizados 16 cursos *lato sensu* pela FEN/UFPel no período de 1992 a 2012, totalizando 369 discentes. Contudo, foi possível obter breves informações de apenas 300 discentes.

A principal dificuldade encontrada para obtenção dos dados deve-se a falta de documentos/relatórios finais das

especializações, os quais auxiliariam no conhecimento dos estudantes que se formaram como especialistas e dos seus trabalhos. Ainda, em relação às dificuldades encontradas, não foi possível obter dados significativos em relação à primeira especialização (Especialização em Saúde Comunitária), dessa forma, foi possível obter apenas os nomes de alguns discentes.

Em relação aos dados da ESPENSUL, foi possível ter acesso aos trabalhos de conclusão de curso de 59% dos especializandos. Nesse sentido, acredita-se que a dificuldade deve-se aos trabalhos estarem em modo impresso na FEN/UFPEL, os quais podem ter se perdido devido às mudanças da estrutura física da faculdade.

Sobre as especializações de atenção psicossocial e a multiprofissional de saúde da família, foi possível obter acesso aos dados de um número maior de estudantes em comparação aos outros cursos *lato sensu* realizados na instituição, acredita-se que isso ocorreu em virtude da produção de documentos científicos de maior divulgação, como artigos e livros.

A realização da análise documental, mesmo com algumas dificuldades, permitiu analisar os cursos *lato sensu* realizados pela instituição e visualizar que profissionais de diversas ocupações buscaram qualificação para atuação nas áreas de saúde comunitária, enfermagem, saúde mental e saúde pública. Ainda, observa-se que ao pensar e construir um curso de especialização foram necessárias

parcerias com outras instituições para melhor qualificação dos estudantes e trocas de experiências.

Por fim, acredita-se que esta análise documental permitiu a divulgação do conhecimento produzido pelas especializações realizadas na FEN/UFPEL ao longo de sua história, demonstrando o compromisso ético desta instituição em formar profissionais de saúde voltados a realidade de saúde da região Sul do Brasil.

REFERÊNCIAS

1. Pimenta SG, Anastasiou LGC. Docência no ensino superior. 5ª Ed. São Paulo: Cortez; 2014.
2. Erdmann AL, Fernandes JD, Teixeira GA. Panorama da educação em enfermagem. *Enfermagem em Foco* 2011; 2 Suppl:89-93.
3. Conselho Regional dos Enfermeiros do Rio Grande do Sul (Coren-RS.) Perfil da Enfermagem no Brasil. [Internet]. [acesso em 2016 mai 07]. Disponível em: http://www.portalcoren-rs.gov.br/docs/Perfil_Enfermagem_Da_dosRS.pdf
4. Mourão L. Oportunidades de qualificação profissional no Brasil: reflexões a partir de um panorama quantitativo. *Rev. adm. contemp.* 2009 mar; 13(1):136-53.
5. Costa CMM, Chagas HMA, Matsukura TS, Vieira GI, Marqueze EC, López CG et al. Contribuições da pós-graduação na área da saúde para a formação profissional: relato de experiência. *Saude soc.* [online]. 2014; 23(4):1471-816.

6. Lange C, Bielemann VM, Meincke SMK, Thoferhn MB, Schwartz E. Negociação: um dos pilares no programa de ensino à distância. *Texto contexto enferm.* 1999; 8(n. esp):35-43.
7. Cellard A. A análise documental. In: Poupart J et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.* Petrópolis: Vozes; 2008.
8. Oliveira AAP. Análise documental do processo de capacitação dos multiplicadores do projeto “Nossas crianças: Janelas de oportunidades” no município de São Paulo à luz da Promoção da Saúde [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2007.
9. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília; 2012.
10. Trentini M, Paim L. Pesquisa em enfermagem: uma modalidade convergente-assistencial. Florianópolis: Ed da UFSC; 1999.
11. Santana MG, Thofern MB. (Re)significando a teoria e a prática da enfermagem. Pelotas: Ed. Universidade/UFPel; 2011.
12. Coimbra VCC, Kantorski LP(org). *Atenção Psicossocial no Sistema Único de Saúde.* Pelotas: Editora e Gráfica Universitária PREC; 2010.
13. Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, Rodrigues RAP. Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. *Rev. bras. enferm.* 2013 Sept; 66(n. spe): 80-9.
14. Matos E, Pires DEP, Campos GWS. Relações de trabalho em equipes interdisciplinares: contribuições para novas formas de organização do trabalho em saúde. *Rev Bras Enferm* 2010; 62(6):775-81.
15. Bousso RS, Poles K, Cruz DALM. Conceitos e Teorias na Enfermagem. *Rev Esc Enferm USP* 2014; 48(1):144-8.
16. Leopardi MT. Teoria e método em assistência de enfermagem. 2ª ed. *Rev. Ampl.* Florianópolis: Ed. Soldasoft; 2006. p.98-153.
17. Oelke ND. Los beneficios de las alianzas universitarias internacionales: las perspectivas de un miembro de facultad canadiense. [Editorial]. *Rev Gaúcha Enferm.* 2014 mar; 35(1):10-11.

Data da submissão: 2016-06-22

Aceito: 2016-07-22

Publicação: 2016-08-24